



Crescer no
Phoenix



Opinião sem
censura

Caros leitores,

Angelo Beraldo Sobrinho, ou simplesmente o professor Angelo. Esse é o fundador de nosso colégio. A sua odisseia começou com a materialização da pré-escola Cottone Dolce (algodão doce em italiano) em 1982, que nasceu do desejo de construir uma educação ética e acolhedora, algo além do que o professor Angelo havia vivido nas escolas onde lecionou.

O que era uma pré-escola foi crescendo a partir dos pedidos dos pais, que não queriam levar seus filhos a outras escolas. Dessa forma, seguindo seu princípio democrático, o professor Ângelo promoveu um plebiscito com os alunos e nasceu o Colégio Phoenix em 1991. A escolha do nome foi ao encontro do espírito de renovação que o colégio passou a ter a partir de então.

Em 1996, foi adquirido o atual terreno do colégio. Foram quatro anos de trabalho pesado até a inauguração em 2000. Mas o professor Angelo não deitou nessa vitória, existe hoje um sonho em construção de um sítio escola, onde os alunos viverão na prática o que aprendem em sala de aula.

Aqui no Phoenix a palavra errado é substituída pela palavra aprendizado. O acolhimento aos que estão chegando e a empatia pelos que já estão conosco são nossos diferenciais e os novos gestores que hoje somam forças junto ao professor Angelo são a garantia da imortalidade do Colégio Phoenix, afinal, todos somos mortais em matéria, mas a extensão de nossa obra eterniza nosso legado e nos imortaliza como ser humano.

Grupo Sem Censura.

FALE COM A GENTE

Correspondências:

Angelo Augusto Beraldo
Rua Indaiá Grande, nº 2
CEP: 08275-710 ou e-mail:
a2sb@globo.com

EXPEDIENTE

Colaboradores:

Beatriz de Souza
Gabriel Basile
Keyla Farias
Luana Duarte
Thaís de Souza
Thayná Dias

Coordenação e Edição:

Felipe Riveglini.

Capa:

Angelo Augusto de Souza

Edição e Projeto Gráfico:

Aline Mariano

Tiragem:

5.000 exemplares

Essa é a primeira publicação semestral do Colégio Phoenix em parceria com o grupo de debates "Sem Censura" voltada à região de Itaquera, Cidade Líder, Jd. Nossa Senhora do Carmo e Fazenda Aricanduva.

Matrículas Abertas 2016

Comprometidos
com o futuro
do seu *filho*



Fundamental II
Médio

Imagens ilustrativas adquiridas em 27/06/2015, no banco Shutterstock.



COLÉGIO
PHOENIX

2748-6303 | 2742-7077
www.colegiophoenix.com.br



Opinião sem CENSURA

Por alunos

Homem que é homem é feminista

Na infância, meninas aprendem a cuidar de bonecas e manusear fogões, enquanto meninos já brincam de ser juizes, médicos, ou qualquer outro profissional. Talvez isso já esteja mudando, mas ainda existe, o que reflete uma cultura em torno da mulher que não se livrou de ideia de domínio masculino, algo que nasceu com as primeiras civilizações.

Você concorda que mulheres devam receber salários iguais aos dos homens para desempenhar a mesma função? Você concorda que atividades domésticas são responsabi-

precisa deixar de ser vaidosa ou odiar os homens para ser feminista e um homem pode ser feminista, aliás, homem que não é machista, provavelmente seja feminista.

Não há sustos ou temores, temos de seguir em frente, o principal objetivo do feminismo, segundo a cantora Beyoncé, é promover “a igualdade social, política e econômica entre os sexos”, por isso, estamos com a escritora nigeriana Ngazi Adiche ao afirmar que “precisamos ser todos feministas”.

Mensagens da morte

A internet deu poder aos indivíduos e não na medida de um passo, mas de um salto. Em um clique temos acesso à informação, damos opiniões e conhecemos pessoas. Contudo, essa grande ferramenta traz sequelas, quando ao invés de ser usada como ferramenta é usada como arma para

“[...]precisamos ser todos feministas”

(Ngazi Adiche, escritora nigeriana)

dade de homens e mulheres? Enfim, você é a favor da igualdade de gêneros? Se sua resposta for sim, considere-se um feminista.

Feminismo não é um machismo às avessas, é a simples defesa da igualdade entre homens e mulheres. Uma mulher não

atacar outro indivíduo sob o escudo do anonimato.

Trata-se do cyberbullying, aqueles “comentários engraçados” que viram correntes, aquelas imagens constrangedoras que vemos e pensamos, “essa vou compartilhar” sem considerar o fato de que aquilo agride alguém. A questão já virou um jogo perverso, comentários como “faça um bem a todos e morra”, por exemplo, são comuns e,

quando pensamos nos casos de cyberbullying em todos os continentes que levam ao suicídio, o tema fica radicalmente sério. Não é possível que qualquer indivíduo que não seja psicopata ou extremamente mau caráter possa praticar cyberbullying tendo antes feito uma reflexão sobre seus comentários, o que sugere uma prática mecânica, não pensada.

Existem leis que protegem as vítimas, mas a melhor forma de combate é a prevenção. Em resumo, cuidado com o que você publica. Contudo, vale à pena pensarmos as nossas postagens também como o vilão, afinal, todos temos na internet o poder da palavra e nas redes sociais palavras podem se tornar armas.

O que move o engajamento ?

Já se apegou a uma causa? Já se reconheceu em uma causa? Já se empenhou em fazer alguém pensar sobre uma causa? Se sim, você é engajado ou está muito próximo de ser.

Vivemos hoje um Brasil em que o engajamento, sobretudo político, virou rotina. Estamos indo às ruas, batendo panelas, bombardeando as redes sociais. A palavra impeachment ganhou destaque, os escândalos de corrupção parecem ter se tornado escândalos de verdade. Contudo, um grito de revolta tomou a dianteira e isso traz novas perguntas.

Será que o descontentamento com determinados partidos políticos abre as portas para uma era em que o povo brasileiro irá banir a corrupção ou simplesmente elegemos um culpado para receber esse ódio? Será que estamos abertos a discutir e solucionar os problemas do país ou ape-



nas queremos as cabeças dos culpados? Reduzir nossos problemas a um partido político é um entendimento errado de nossa vida política, é o mesmo que dar um passo grande, mas quebrar a perna e não conseguir mais seguir em frente. Queessemomentosejaum pontode partida, pois se ficarmos apenas na ideia de banir um partido, não teremos avançado tanto assim.



Crescer no



A escola onde estudamos nos marca por toda a vida, são lembranças eternas que deixam saudades. Quando crescemos em uma única escola a marca é mais profunda, nossa história se mistura com a história da escola a ponto de não sabermos quando uma termina e a outra começa.

Alguns de nossos alunos que se formam no Ensino Médio esse ano foram por nós surpreendidos sobre esse assunto, são jovens que aqui estão desde a infância. Vejam o que eles disseram:

Por que você passou todos esses anos aqui?

“Desde o começo todos me acolheram bem, o Phoenix é como se fosse minha segunda casa”. *Maria Clara de Souza Beraldo*

O ano está acabando, e agora? Será que as amizades serão como antes?

“Nada permanece da mesma forma, isso é fato. Porém, todos estarão em minha memória e isso nunca mudará.” *Beatriz de Souza*

Quais momentos mais marcaram em todos esses anos?

“Muitas olimpíadas e festas que fizeram com que eu me sentisse orgulhoso de estar aqui”.
Gustavo Yamanaka Oliveira
“A formatura do 9º Ano, foi a melhor série em que estudei.”
Cássia Costa Aquilino

Você entrou no Phoenix uma criança e está saindo praticamente um (a) adulto (a). Quem você era antes e quem você é agora? Está orgulhoso (a)?

“Entrei nessa escola como uma escultura a ser moldada, sem influências e sem opiniões formadas, como um pote vazio. Após todos esses anos, sou uma pessoa completa em todos os sentidos”. *Nathalia Caroline Gonsaga de Lima*
“Eu era uma criança que não sabia nada da vida, tinha apenas sonhos e desejos. Agora me vejo responsável, com metas e objetivos. Não há como não me sentir orgulhoso”.
Leonardo Yukio Ono Baba

O que daqui você levará para a vida toda?

“Saudades, aqui criei minhas amizades. Também levo consciência do que é certo e errado.” Igor Eduardo Quilice Pinter
“Os amigos e o bom ensino”. Bárbara Aparecida Fernandes Corrêa
“Uma visão mais crítica de tudo.”
Victor Hugo dos Reis

Quando começar 2016 a sociedade verá você como adulto (a). E agora?

“Temos que encarar a realidade, pegar tudo que aprendemos e investir no agora com sabedoria. Sabedoria é a base de todas as coisas (palavras do professor Wagner).” **Yaisa Kinte Moura da Silva**

“Para ser sincera, eu nunca me imaginei como adulta. Acho que um dos meus maiores desafios será quando eu perceber que virei adulta.” **Thayná Dias Farias**

Tão grande quanto as saudades que eles sentirão serão as saudades que nós sentiremos deles. Se o Phoenix será carregado por cada um desses quase adultos, fica um pouco de cada um deles aqui no Phoenix. Sucesso pessoal!

Quando o Phoenix for passado, quais serão os próximos desafios?

“Conseguir entrar em uma boa faculdade e virar uma mulher de negócios, fazendo as pessoas me levarem a sério. Eu quero viver e não apenas sobreviver.” **Poliana Micheline Militão**



O FUTURO COMEÇOU!

PROJETO SOCIAL “O LUTADOR DO FUTURO” CHEGA A SÃO PAULO.

A NOITE DE 10 DE ABRIL DE 2015 NÃO FOI UMA NOITE QUALQUER NA ZONA LESTE DA CAPITAL. NESSA DATA, O PROJETO SOCIAL “O LUTADOR DO FUTURO”, QUE JÁ TEM LEVADO O UNIVERSO DAS ARTES MARCIAIS À CRIANÇAS CARENTES EM UBATUBA, CELEBROU A INAUGURAÇÃO DE SEU PRIMEIRO CENTRO DE TREINAMENTO EM SÃO PAULO.

FOI UM EVENTO MEMORÁVEL, DIGNO DA GRANDEZA DO PROJETO E DA NOBRE MISSÃO DE DIFUNDIR A DISCIPLINA DAS ARTES MARCIAIS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. O SUCESSO JÁ COMEÇOU COM UMA NOITE MUITO AGRADÁVEL E FOI SE SOLIDIFICANDO NA MEDIDA EM QUE O ESPAÇO FICAVA CADA VEZ MAIS REPLETO DE PESSOAS.

MARCARAM PRESENÇA MESTRES, PROFESSORES, INSTRUTORES E PRATICANTES DE DIVERSAS MODALIDADES DE LUTAS COM VARIADAS GRADUAÇÕES. PARCEIROS E APOIADORES DO PROJETO FIZERAM QUESTÃO DE COMPARECER, FIRMANDO E REGISTRANDO A SUA SATISFAÇÃO EM FAZER PARTE DESSA CONQUISTA, ALÉM DOS PRIMEIROS ALUNOS INSCRITOS NO PROJETO. FICA O DESTAQUE PARA A ILUSTRE PRESENÇA DA FERA BRASILEIRA NO UFC (MAIOR EVENTO DE ARTES MARCIAIS MISTAS DO MUNDO) HUGO VIANA, O FAMOSO “WOLVERINE”. HUGO FOI INTEGRANTE DO TIME DE VÍTOR BELFORT NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO “TUF BRASIL”, REALITY SHOW DO UFC QUE REVELA NOVOS TALENTOS NO ESPORTE. O LUTADOR FOI MUITO ATENCIOSO COM TODOS E AINDA PASSOU ALGUMAS MOVIMENTAÇÕES AOS PARTICIPANTES, DEIXANDO UMA MENSAGEM DE HUMILDADE, AFINAL, MESMO SENDO UM ATLETA DE SUCESSO MIDIÁTICO, LÁ ESTEVE POR AMOR ÀS ARTES MARCIAIS E POR ACREDITAR QUE VIDAS PODEM SER MUDADAS PELO PROJETO.

A SEDE NA CAPITAL FICA NA CIDADE LÍDER E O ESPAÇO FOI CEDIDO PELO COLÉGIO PHOENIX (RUA INDAIÁ GRANDE, Nº 2) QUE HOJE É O PRINCIPAL PARCEIRO DO PROJETO EM SÃO PAULO E NÃO SOMENTE POR TER CONCEDIDO UMA ÁREA DE MAIS DE 90 M² TODAS AS NOITES PARA A REALIZAÇÃO DAS AULAS, MAS TAMBÉM POR CONTRIBUIR COM AÇÕES LIGADAS AO PROJETO NOS EVENTOS QUE PROMOVE COM SEUS ALUNOS E COM A COMUNIDADE.

AS AULAS TIVERAM INÍCIO DESDE A INAUGURAÇÃO COM O JUDÔ (EQUIPE NOVO MILÊNIO), O JIU JITSU (EQUIPE ALLIANCE) E O MUAY THAI (EQUIPE GIBI THAI), MAS OUTRAS MODALIDADES PODEM SURTIR, ALÉM DE SEMINÁRIOS COM GRANDES NOMES DO MUNDO DAS LUTAS. O POTENCIAL DO PROJETO É ILIMITADO E TALVEZ SEJA UMA QUESTÃO DE TEMPO ATÉ QUE OS PRIMEIROS CAMPEÕES COMECAM A DESPONTAR EM COMPETIÇÕES, MAS É INDISCUTÍVEL QUE TODOS, REALIZADORES, PARCEIROS E ALUNOS DO PROJETO JÁ SÃO CAMPEÕES NA VIDA.

FELIPE MILANO RIVEGLINI.

WWW.FELIPERIVEGLINI.WORDPRESS.COM

